

SUMÁRIO

1

CRIMINOLOGIA COMO CIÊNCIA	33
1. CONCEITO	33
1.1. Etiologia	34
1.2. Conceito moderno de Criminologia	35
2. CLASSIFICAÇÕES DA CRIMINOLOGIA	35
2.1. Criminologia Geral x Criminologia Clínica	35
2.2. Macrocriminologia x Microcriminologia	36
2.3. Criminologia de Longo Alcance x Alcance Médio	37
2.4. Outras Classificações da Criminologia	37
3. DIFERENCIAÇÃO DA CRIMINOLOGIA	39
3.1. Criminologia x Criminalística	39
3.2. Criminologia x Medicina Legal	40

4.	MÉTODOS: EMPIRISMO, INDUÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE.....	40
4.1.	Empirismo	40
4.1.1.	Técnicas empíricas.....	42
4.1.2.	Técnicas Quantitativas x Qualitativas	43
4.1.3.	Técnicas Transversais e Longitudinais	43
4.2.	Indução	44
4.3.	Interdisciplinaridade.....	45
4.4.	Método biológico e sociológico	47
4.5.	Método analítico	48
5.	OBJETOS DA CRIMINOLOGIA	48
5.1.	Crime	49
5.2.	Criminoso.....	51
5.3.	Vítima	52
5.4.	Controle social	53
5.4.1.	Controle Social Formal x Informal	53
6.	FUNÇÕES DA CRIMINOLOGIA	55
7.	CRIMINOLOGIA E DIREITO PENAL.....	59
8.	CRIMINOLOGIA E POLÍTICA CRIMINAL	62
9.	RESUMO – CRIMINOLOGIA COMO CIÊNCIA	64

2

NASCIMENTO DA CRIMINOLOGIA	69
1. PRECURSORES	69
1.1. Fisionomistas.....	70
1.2. Frenologistas	71
1.3. Psiquiatras	71
1.4. Antropólogo	72
1.5. Preocupados com questões prisionais	72
1.6. Escola Cartográfica	72
2. ILUMINISMO	73
3. ESCOLA CLÁSSICA	74
3.1. Feuerbach	75
3.2. Cesare Bonesana, o Marquês de Beccaria	76
3.3. Francesco Carrara.....	77
4. ESCOLA POSITIVISTA	79
4.1. Cesare Lombroso.....	82
4.2. Raffaele Garofalo.....	86
4.3. Enrico Ferri.....	87
4.4. Tobias Barreto	89
4.5. Nina Rodrigues	91
4.6. Afrânio Peixoto	92

5.	ESCOLAS INTERMEDIÁRIAS.....	93
5.1.	Correcionalismo.....	93
5.2.	Escola de Lyon.....	95
5.3.	Escola Alemã de Marburgo.....	96
5.4.	Escola Técnico-Jurídica	98
5.5.	Terza Scuola.....	100
5.6.	Escola de Defesa Social	102
5.6.1.	Defesa Social Radical	102
5.6.2.	Defesa Social Moderada	103
5.6.3.	Novíssima Defesa Social	105
5.6.4.	Críticas à Defesa Social	106
6.	RESUMO – NASCIMENTO DA CRIMINOLOGIA.....	108

3

MODELOS TEÓRICOS DA CRIMINOLOGIA	113
1. MODELO CLÁSSICO E NEOCLÁSSICO DA OPÇÃO RACIONAL	114
1.1. Teorias da Opção Econômica ("economic choice").....	115
1.2. Teorias das Atividades Rotineiras	115
1.3. Teorias do Meio ou Entorno Físico	117
2. MODELO POSITIVISTA.....	118
2.1. Teorias de Cunho Biológico.....	119

2.1.1.	Sociobiologia	119
2.1.2.	Biotipologia	121
2.1.3.	Castração Química.....	122
2.1.4.	Perfil genético do agressor	123
2.2.	Teorias de Cunho Psicológico	124
2.2.1.	Psiquiatria	124
2.2.1.1.	Direito Penal de Tratamento	124
2.2.2.	Psicologia	126
2.2.2.1.	Fenomenologia	126
2.2.2.2.	Behaviorismo	127
2.2.2.3.	Teoria da Aprendizagem Social	128
2.2.2.4.	Fatores psicológicos criminogênicos	129
2.2.3.	Psicanálise	129
2.2.4.	Criminologia Clínica	131
2.2.4.1.	Crime como expressão de uma história de conflito	131
2.3.	Teorias de Cunho Sociológico	134
2.3.1.	Fatores Impulsionadores da Criminalidade	135
3.	MODELO DA REAÇÃO SOCIAL	138
4.	MODELO DO ENFOQUE DINÂMICO	139
5.	RESUMO – MODELOS TEÓRICOS DA CRIMINOLOGIA	143

4

ESCOLAS SOCIOLÓGICAS..... 149

1.	CLASSIFICAÇÕES DAS ESCOLAS SOCIOLÓGICAS.....	150
1.1.	Microsociologia e Macrossociologia	150
1.2.	Teorias do consenso e do conflito	151
	Recurso Mnemônico	152
1.3.	Modelo Teórico Positivista x Modelo da Reação Social.....	154
1.4.	Classificação de Peter-Alexis Albrecht	154
2.	TEORIAS DO CONSENSO.....	155
2.1.	Teorias Multifatoriais	155
2.2.	Teoria da Anomia.....	156
2.2.1.	Émile Durkheim	156
2.2.2.	Robert Merton.....	158
2.2.3.	Talcott Parsons	161
2.3.	Escola de Chicago	162
2.3.1.	Condomínios de luxo	167
2.4.	Teoria da Subcultura Delinquente	168
2.5.	Teorias da Aprendizagem	170
2.5.1.	Teoria da Associação Diferencial.....	171
2.5.1.1.	Crime do colarinho branco (White-collar crime)	173
2.5.1.2.	Crime do colarinho branco no Brasil.....	174

2.5.1.3.	A visão de Alessandro Baratta: a Teoria das Subculturas Criminais	180
2.5.2.	Outras Teorias do Aprendizado	181
2.5.2.1.	Teoria da Identificação Diferencial	182
2.5.2.2.	Teoria das Técnicas de Neutralização.....	182
2.5.2.3.	Teoria da Ocasão Diferencial.....	184
2.5.2.4.	Teoria do Condicionamento Operante ou Re- forço Diferencial	185
2.6.	Teorias do Controle Social.....	186
2.6.1.	Teoria da Contenção	186
2.6.2.	Teoria da Conformidade Diferencial	188
2.6.3.	Teoria do Enraizamento Social	189
2.7.	Quadro Sinóptico das Teorias do Consenso.....	191
3.	TEORIAS DO CONFLITO	193
3.1.	Teorias do Conflito Cultural.....	196
3.1.1.	Johan Thorsten Sellin	196
3.1.2.	Donald Taft	197
3.2.	Teorias do Conflito Social	198
3.2.1.	Ralf Dahrendorf	198
3.2.2.	Austin Turk.....	199
3.2.3.	George Vold	200
3.3.	Labelling Approach.....	200
3.3.1.	Howard Becker	203

3.3.2.	Erving Goffman.....	207
3.3.3.	Edwin Lemert	209
3.3.4.	Implicações político-criminais	210
3.4.	Criminologia Crítica	211
3.4.1.	William J. Chambliss e Robert B. Seidman	214
3.4.2.	Richard Quinney	217
3.4.3.	Taylor, Walton e Young.....	218
3.4.4.	Alessandro Baratta	220
3.4.4.1.	Criminalização primária e secundária	225
3.4.5.	Georg Rusche e Otto Kirchheimer	226
3.4.6.	Michel Foucault	227
3.4.7.	Criminologia Crítica na América Latina.....	236
3.4.8.	Criminologia Cultural	240
3.4.9.	Criminologia Feminista	248
3.4.10.	Criminologia "Queer"	253
3.4.11.	Criminologia Verde	258
4.	CRIMINOLOGIA AMBIENTAL	261
5.	RESUMO - ESCOLAS SOCIOLOGICAS.....	263

5

HISTÓRIA E TEORIAS DA PENA. PREVENÇÃO DO DELITO.....	279
1. BREVE HISTÓRIA DA PENA.....	279

2.	HISTÓRIA DA PROGRAMAÇÃO CRIMINALIZANTE NO BRASIL	282
2.1.	Período colonial	282
2.2.	Código Criminal do Império.....	283
2.3.	Período republicano.....	284
2.4.	Principais Reformas ao Código Penal	284
3.	PREVENÇÃO DELITIVA	286
3.1.	Prevenção Direta x Prevenção Indireta.....	287
3.1.1.	Prevenção Indireta.....	287
3.1.2.	Prevenção Direta	288
3.2.	Prevenção Primária X Secundária X Terciária	288
3.2.1.	Prevenção Primária.....	288
3.2.2.	Prevenção Secundária.....	289
3.2.3.	Prevenção Terciária	290
3.3.	Prevenção Social	291
3.4.	Prevenção Comunitária	291
4.	TEORIAS DA PENA.....	292
4.1.	Teorias Justificacionistas x Teorias Negacionistas	292
4.2.	Teorias Absolutas x Teorias Relativas	292
4.2.1.	Teorias Absolutas	293
4.2.2.	Teorias Relativas	294
4.2.2.1.	Prevenção geral	294
4.2.2.2.	Prevenção especial	299

4.3.	Teorias mistas.....	302
4.4.	Claus Roxin.....	302
4.5.	Direito Penal do Inimigo	303
4.6.	Teoria Materialista da Pena.....	304
5.	RESUMO – HISTÓRIA E TEORIAS DA PENA. PREVENÇÃO. MODELOS DE REAÇÃO AO DELITO	304

6

MODELOS DE REAÇÃO AO CRIME	311
1. MODELO DISSUASÓRIO	311
2. MODELO RESSOCIALIZADOR	312
3. MODELO INTEGRADOR (RESTAURADOR, CONSENSUAL)	313
3.1. Justiça Restaurativa	315
3.1.1. Princípios Básicos do Uso da Justiça Restaurativa Segundo a ONU	317
3.1.2. Resolução CNJ nº 225/2016	318
4. MODELO DE SEGURANÇA CIDADÃ.....	322
5. RESUMO	324

7

VITIMOLOGIA.....	327
1. FASES DO ESTUDO DA VÍTIMA	329

2.	PRINCIPAIS NOMES DA VITIMOLOGIA	330
2.1.	Hans Gross.....	330
2.2.	Benjamin Mendelsohn	330
2.3.	Hans Von Hentig	334
2.3.1.	Classificação alternativa de Hentig	338
3.	CONSOLIDAÇÃO DA VITIMOLOGIA	338
4.	CONTRIBUIÇÕES DA VITIMOLOGIA	340
5.	OUTRAS CLASSIFICAÇÕES DAS VÍTIMAS	342
6.	CIFRAS DA CRIMINALIDADE	343
6.1.	Cifra negra.....	344
6.2.	Cifra dourada.....	345
6.3.	Cifra cinza	345
6.4.	Cifra amarela	346
6.5.	Cifra verde	346
6.6.	Cifra rosa.....	346
6.7.	Cifra azul	346
6.8.	Cifra branca	346
6.9.	Cifra vermelha	347
7.	CLASSIFICAÇÕES DA VITIMIZAÇÃO.....	347
7.1.	Vitimização Direta x Vitimização Indireta	347
7.2.	Vitimização Primária, Secundária, Terciária e Quaternária	347
7.3.	Vitimização Subjetiva	350

7.4.	Heterovitimização ou Síndrome de Oslo.....	350
8.	VITIMOLOGIA CLÁSSICA X VITIMOLOGIA SOLIDARISTA OU HUMANI- TÁRIA	351
8.1.	Lei nº 9.099/95	352
8.2.	Lei nº 11.106/05	352
8.3.	Violência Doméstica e Lei Maria da Penha	353
8.4.	Lei nº 13.431/17 – Garantia de Direitos da Criança e do Adoles- cente.....	356
8.5.	Lei Mariana Ferrer	357
8.6.	Lei nº 14.321/22 – Crime de Violência Institucional	357
9.	VITIMODOGMÁTICA	358
10.	DESMATERIALIZAÇÃO DA VÍTIMA	359
11.	SELETIVIDADE DA VITIMIZAÇÃO.....	360
12.	SÍNDROMES OU FENÔMENOS RELACIONADOS À VITIMIZAÇÃO	361
12.1.	Síndrome de Estocolmo	361
12.2.	Síndrome de Lima	361
12.3.	Síndrome de Londres.....	362
12.4.	Síndrome da Mulher de Potifar.....	362
12.5.	Síndrome de Barbie	363
12.6.	Síndrome do Desamparo Aprendido	363
12.7.	Síndrome da Mulher Maltratada	363
12.8.	Síndrome da Gaiola de Ouro	363
12.9.	Fenômeno de Escotoma.....	364

13. DECLARAÇÃO DOS PRINCÍPIOS BÁSICOS DE JUSTIÇA RELATIVOS ÀS VÍTIMAS DA CRIMINALIDADE E DE ABUSO DE PODER.....	364
14. RESUMO – VITIMOLOGIA	367

8

DINÂMICAS CRIMINAIS E O SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL 377

1. DINÂMICAS CRIMINAIS CONTEMPORÂNEAS	377
1.1. Criminologia da Macrocriminalidade: Criminalidade organizada x criminalidade de massa	384
1.2. Crimes digitais	387
2. SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL	393
2.1. Polícia e Segurança Pública Brasileira.....	394
2.1.1. Policiamento Reativo	400
2.1.2. Policiamento Proativo.....	407
2.1.3. Policiamento Comunitário	408
2.1.4. Policiamento Orientado para a Solução de Problemas ..	412
2.1.5. Militarização da Polícia	414
2.1.6. Policição	416
2.1.7. Segurança Pública.....	417
2.1.8. Polícia Ostensiva, Judiciária, Investigativa e de Ciclo Completo	417
2.1.9. Militarização da segurança pública	421

2.1.10. Unidade de Polícia Pacificadora	423
2.1.11. Sistema Único de Segurança Pública.....	426
2.1.12. Vitimização policial	431
2.1.13. Mortes decorrentes de intervenção policial	431
2.1.14. Condenações internacionais do Brasil sobre violência policial	434
2.1.15. Operações policiais no RJ durante a pandemia: ADPF 635	435
2.1.16. Operação Contenção	437
2.1.17. Autos de resistência	438
2.1.18. Câmeras corporais	440
2.1.19. Aspectos criminológicos da tortura.....	441
2.2. Ministério Público	447
2.2.1. Modelo americano	448
2.2.2. Modelo alemão	450
2.2.3. Brasil: poder de investigação do MP	451
2.2.4. Os Gaecos	452
2.3. Defensoria Pública	452
2.4. Poder Judiciário.....	454
2.5. Sistema Carcerário	457
2.5.1. Sistemas progressivos.....	459
2.5.2. Princípio da menor elegibilidade	460
2.5.3. O pensamento de Loïc Wacquant	461

2.5.4.	O pensamento de Angela Davis	462
2.5.5.	Encarceramento em massa no Brasil	464
2.5.6.	Encarceramento Feminino	466
2.5.7.	Prisão domiciliar de grávidas e mães	468
2.5.8.	Audiências de Custódia	470
2.5.9.	Perp walk	473
2.5.10.	Alternativas Penais	474
2.5.11.	Egressos.....	475
2.5.12.	Privatização de presídios	477
2.5.13.	Polícia Penal	478
2.5.14.	Facções Criminosas Brasileiras	479
3.	RACISMO E SISTEMA PENAL	483
3.1.	População carcerária brasileira	483
3.2.	Vitimização de Pessoas Negras.....	484
3.3.	Racismo Estrutural	484
3.4.	Daltonismo racial.....	487
3.5.	O Mito da Democracia Racial	489
3.6.	Criminalização primária e secundária: injúria e racismo	490
3.7.	Racismo Recreativo	491
3.8.	Perfilamento Racial	492
3.9.	Racismo Algorítmico	493
3.10.	Metarregras	494

3.11.	Necropolítica	495
3.12	Epistemicídio	497
3.13.	Origens Positivistas do Racismo no Sistema Penal	498
4.	CRIMINALIDADE FEMININA	499
5.	MÍDIA E CRIMINALIDADE	500
5.1.	O pensamento de Nilo Batista	500
5.2.	O pensamento de Salo de Carvalho.....	504
5.3.	O pensamento de Jock Young.....	505
5.4.	O pensamento de Zaffaroni: a Criminologia Cautelar e a mídia	506
5.5.	O Efeito Copycat	519
5.6.	O Controle dos Meios de Comunicação.....	519
6.	RESUMO – DINÂMICAS CRIMINAIS E O SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL	521

9

TEMAS DE POLÍTICA CRIMINAL.....	543
1. ABOLICIONISMO PENAL	543
1.1. Louk Hulsman.....	544
1.2. Thomas Mathiesen.....	546
2. MINIMALISMO PENAL	547
2.1. O Garantismo Penal de Luigi Ferrajoli.....	548

2.2.	Alessandro Baratta.....	552
2.3.	Eugenio Raúl Zaffaroni.....	554
2.4.	Nils Christie	559
2.5.	Garantismo Penal Integral e Garantismo Hiperbólico Mono- cular	561
2.6.	Espécies de descriminalização	562
3.	DIREITO PENAL MÁXIMO.....	563
3.1.	Tolerância zero e movimento de “lei e ordem”	563
3.2.	Ernest van den Haag e a pena de morte	567
3.3.	Direito Penal do Inimigo.....	568
3.4.	Política Criminal Atuarial	570
3.5.	Desmaterialização do bem jurídico	574
3.6.	Administrativização do Direito Penal.....	574
3.7.	Direito Penal Simbólico, de Emergência e Promocional	575
3.8.	Panpenalismo, Monomania ou Nomorreia Penal.....	577
3.9.	Laxismo Penal	577
4.	DIREITO DE INTERVENÇÃO	578
5.	REALISMO CRIMINOLÓGICO DE ESQUERDA.....	578
6.	FUNCIONALISMO PENAL	580
7.	VELOCIDADES DO DIREITO PENAL	581
8.	POLÍTICA CRIMINAL DE DROGAS	582
8.1.	Cenário Internacional	582

8.2.	Cenário Nacional	589
8.2.1.	Nova Lei Anti-Drogas: descriminalização do uso?	592
8.2.2.	Reflexos no encarceramento em massa e feminino	594
8.2.3.	Fim da Política de Redução de Danos	595
9.	BULLYING, ASSÉDIO MORAL (MOBBING) E STALKING.....	596
10.	MOVIMENTO ANTIMANICOMIAL	598
11.	CRIMINOLOGIA DO RECONHECIMENTO	600
12.	RESUMO – TEMAS DE POLÍTICA CRIMINAL.....	603
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	611